

**O NÍVEL DA CAPACIDADE MOTORA FINA DE CRIANÇAS DE 4 A 6 ANOS DA ESCOLA BALBINA ALMEIDA DE SOUZA NA CIDADE DE SANTA MARIA DO OESTE - PR**

**Acadêmico(a): SCHREINER, João Adolfo Penteado<sup>1</sup>**  
**Professor(a) Orientador(a): GODINHO, Lilian Vanessa de Araújo<sup>2</sup>**

**RESUMO**

O presente trabalho realizou uma bateria de testes de coordenação motora fina, com os alunos matriculados na Escola Balbina Almeida de Souza no município de Santa Maria do Oeste, estado do Paraná. O objetivo dessa pesquisa foi avaliar se as idades motora e cronológica são compatíveis ou se há divergências, desta forma, apontando abundância e déficits motores nos alunos. O processo de pesquisa utilizou uma abordagem quantitativa limitada a um estudo de campo junto aos escolares, visando a coleta de dados do grupo, os quais foram analisados a fim de proporcionar um maior conhecimento a respeito do tema e identificar problemas relacionados ao mesmo. O estudo foi realizado por meio dos testes motores obtidos através do manual de avaliação motora de Francisco Rosa Neto. Ao final da pesquisa notou-se que dois alunos estão com sua idade motora acima da idade cronológica, três estão com sua idade motora correspondente a idade cronológica e dois estão com sua idade motora abaixo da idade cronológica. Conclui-se com base nos dados obtidos que a pesquisa teve um resultado positivo em relação ao nível motor dos alunos, tendo somente duas amostras com a idade motora abaixo da idade cronológica, esses dois alunos apresentaram problemas em relação ao aprendizado em outras disciplinas e também na coordenação motora grossa.

**Palavras-chave:** Coordenação motora fina, Idade motora, Idade cronológica

## ABSTRACT/ RESUMEN/ RÉSUMÉ

The present work carried out a battery of final motor progress tests, with students enrolled at Escola Balbina Almeida de Souza in the municipality of Santa Maria do Oeste, state of Paraná. The objective of this research was to evaluate whether motor and chronological ages are compatible or whether there are divergences, thus pointing out abundance and motor deficits in students. The research process used a quantitative approach limited to a field study with schoolchildren, recently collecting data from the group, which was analyzed in order to provide greater knowledge on the topic and identify problems related to it. The study was carried out using motor tests obtained through Francisco Rosa Neto's motor assessment manual. At the end of the research, it was noted that two students have a motor age above their chronological age, three have a motor age corresponding to their chronological age and two have a motor age below their chronological age. It is concluded based on the data obtained that the research had a positive result in relation to the motor level of the students, having only two samples with motor age below the chronological age, these two students presented problems in relation to learning in other subjects and also in gross motor progression.

**Key words/ Palavras-clave/ Resumé:** Fine motor coordination, Motor age, Chronological age

---

<sup>1</sup> João Adolfo Penteado Schreiner: formação acadêmica em educação física licenciatura. E-mail: edf-joaoschreiner@ucpparana.edu.br

<sup>2</sup> Lilian Vanessa de Araújo Godinho formação acadêmica em educação física licenciatura. E-mail: prof\_liliangodinho@ucpparana.

## INTRODUÇÃO

Segundo Gallahue, Ozmun e Goodway (2013) “o desenvolvimento motor é a mudança contínua do comportamento motor ao longo do ciclo de vida, provocada pela interação entre as exigências da tarefa motora, a biologia do indivíduo e as condições do ambiente.” Como o desenvolvimento motor é um processo de aprendizagem contínuo, o ser humano evolui gradativamente com o passar dos anos, dos movimentos mais primitivos até os mais trabalhados e complexos. Pellegrini et. al. (2005) nos traz que em relação ao dito desenvolvimento motor, trata-se do principal elemento na comunicação e relação com outros indivíduos e com o espaço ao redor, além disso, possui grande relevância no aumento do entendimento sobre si e da natureza. Sendo assim, o movimento é essencial para a interação da criança com outras pessoas e outros ambientes, sendo os movimentos presentes em todas as ações do indivíduo, dando início ao primeiro processo de independência do ser humano. De acordo com Rosa Neto (2002) a respeito da motricidade fina, a coordenação visuomanual é a atividade mais frequente e mais comum realizada pelo ser humano, como o ato de pegar e lançar um objeto, escrever, desenhar, pintar, recortar entre outras ações realizadas pelo homem. A importância das áreas sensório motoras das mãos e dedos destaca a fineza extrema dos controles táteis e motores. De acordo com Guardia e Coelho (1993) “O desenvolvimento da coordenação motora fina tem início pela percepção e conhecimento pelo aluno do próprio corpo. Antes et. al. (2008) afirma que as capacidades motoras são qualidades fundamentais para a atividade física e importantes para as nossas tarefas cotidianas mais simples, como levantar, sentar, subir escadas, vestir-se e cuidar da higiene pessoal, são elementos dessas capacidades motoras a coordenação motora fina e a propriocepção. Connolly (2000) apud Silveira (2012) relata que “o comportamento motor na primeira infância é um importante indicativo do desenvolvimento global da criança. Ele sinaliza para os pais se o desenvolvimento está seguindo seu curso normalmente ou não.” Esta etapa se coloca já nas primeiras etapas da educação pré escolar” Sendo assim, o movimento é essencial para a interação da criança com outras pessoas e outros ambientes, sendo os movimentos presentes em todas as ações do indivíduo, dando início ao primeiro processo de independência do ser humano. Este trabalho visou um estudo em relação a coordenação motora fina, esta é limitada a um estudo de campo onde serão realizados testes para análise da coordenação motora fina dos alunos do ensino infantil e fundamental I da Escola Balbina Almeida de Souza, no município de Santa

Maria do Oeste. Para a coleta de dados foram adotados os procedimentos do Manual de Avaliação Motora (Rosa Neto, 2002), os testes serão aplicados a sete alunos, com idades entre 4 e 6 anos. Após a realização dos testes, foi realizado um levantamento de dados para analisar se a idade motora e a idade cronológica dos alunos correspondem.

#### Objetivo geral

Avaliar o nível de coordenação motora fina, apontando a idade motora em relação a idade cronológica dos alunos do ensino infantil e fundamental I da Escola Balbina Almeida de Souza.

#### Objetivos específicos

- Trazer a importância da coordenação motora fina para o desenvolvimento motor;
- Estimar o nível de coordenação motora fina em crianças, apontando abundância e déficits motores;
- Destacar a importância da Educação Física no ensino-aprendizado infantil;
- Avaliar se a idade motora e a idade cronológica das crianças são compatíveis.

## **MÉTODO**

Este trabalho possui uma abordagem quantitativa, e foi realizado através de uma pesquisa de campo, na qual se procedeu uma coleta de dados por meio de testes motores junto às pessoas foco deste estudo, desta forma se pretende analisar as informações obtidas através da pesquisa, a fim de proporcionar um maior conhecimento a respeito do tema e identificar problemas relacionados ao mesmo, procurando respostas nas quais possam intervir. O estudo de campo foi realizado com os alunos da Escola Municipal Balbina Almeida de Souza, de Santa Maria do Oeste - Paraná, verificando a coordenação motora fina dos mesmos através de uma bateria de testes, realizados com alunos do ensino fundamental com idade entre 4 e 6 anos, sendo avaliados sete alunos. Com intuito de analisar o nível motor dos alunos em relação a sua idade cronológica. Para a realização dos testes motores foi utilizado o manual de avaliação motora de Francisco Rosa Neto (2002). Foram utilizados cinco testes no total, sendo eles a construção de uma ponte com cubos, passar a linha em uma agulha, fazer um nó com um cadarço de tênis,

passar pelo labirinto desenhando com o lápis e fazer bolinhas com papel de seda.

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A atual pesquisa foi posteriormente analisada com base estatística, alcançada a partir dos resultados da pesquisa de campo.

Após o término do trabalho foi observado que entre os sete alunos selecionados para realizar os testes, somente dois alunos estão com a idade motora abaixo de sua idade cronológica.

**Tabela 1** - Testes de Francisco Rosa Neto Aplicados

Teste 1	Construção de uma ponte	Idade	3 anos
Teste 2	Enfiar a linha na agulha	Idade	4 anos
Teste 3	Fazer um nó	Idade	5 anos
Teste 4	Labirinto	Idade	6 anos
Teste 5	Bolinhas de papel	Idade	7 anos

Fonte: Rosa Neto, 2002.

Ao examinar a tabela 1 e 2 podemos observar que dois alunos estão com sua idade motora acima da idade cronológica (amostra 1 e 5), três estão com sua idade motora correspondente a idade cronológica (amostra 2, 3 e 7) e dois estão com sua idade motora abaixo da idade cronológica (amostra 4 e 6). Em relação às amostras 4 e 6 que estão com sua idade motora abaixo, um dos alunos apresenta grande dificuldade no aprendizado em outras disciplinas como dificuldade na escrita, dificuldade com números e também problemas comportamentais, e o outro aluno não apresenta problemas no aprendizado somente na coordenação motora.

**Tabela 2** - Resultados obtidos através da coleta de dados

Amostra	Idade	Teste que realizou				
		1 (3 anos)	2 (4 anos)	3 (5 anos)	4 (6 anos)	5 (7 anos)
1	4 anos					

2	4 anos	
3	5 anos	
4	5 anos	
5	5 anos	
6	6 anos	
7	6 anos	

Fonte: De autoria própria.

Diversos fatores podem ter contribuído para este resultado final, dentre eles o principal é a realização contínua de atividades que estimulam a coordenação motora fina na sala de aula, como o uso de peças montáveis, massinha de modelar e até mesmo os brinquedos. Apesar dos alunos realizarem continuamente estas atividades o estímulo ainda é relativamente baixo, pois os alunos ficam somente meio período na escola e também são poucas aulas de Educação Física na semana, sendo a disciplina que mais trabalha com essas atividades.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após o término do trabalho com base na análise dos dados obtidos através da pesquisa notamos que o estímulo regular da coordenação motora fina pode afetar positivamente a coordenação dos alunos, observando-se que das sete amostras somente duas apresentaram idade motora abaixo da idade cronológica, correlacionando este resultado com a prática regular de atividades que envolvem a coordenação motora fina, as duas amostras que não estão com a idade motora de acordo, elas apresentaram problemas em relação ao aprendizado, comportamento e na coordenação motora geral.

Espera-se que esta pesquisa tenha contribuído para que haja uma visão mais ampla a respeito da coordenação motora fina como um dos pilares para um desenvolvimento motor saudável, e na importância da atuação do profissional da Educação Física na atuação como interventor no atendimento de crianças com dificuldades motoras.

Assim tendo a oportunidade de estudar as amostras deste trabalho, isto trouxe a possibilidade de observar e identificar distúrbios no desenvolvimento motor dos alunos, e possivelmente definir uma intervenção adequada, para que as amostras apontadas com atraso na idade motora consigam seguir o mesmo caminho que as crianças apontadas com idade compatível.

Desta forma recomenda-se que os alunos continuem aprimorando regularmente a coordenação motora fina em seus dias de aula com o acompanhamento do professor de Educação Física em conjunto com professores de outras disciplinas e com o psicólogo dos alunos, propondo atividades diversificadas para o estímulo e também utilizando os testes motores de Francisco Rosa Neto.

## REFERÊNCIAS

ANTES, D. L.; KATZER, J. I.; CORAZZA, S. T.; **Coordenação motora fina e propriocepção de idosas praticantes de hidroginástica.** RBCEH, Passo Fundo, v. 5, n. 2, p. 24-32, 2008.

GUARDIA, Berenice C.; COELHO, Marília M.; **Desenvolvimento da Coordenação Motora Fina: Sugestões Estratégicas.** v. 1, n. 1, p. 22-22, 1993.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D.; **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** AMGH Editora, 2013.

PELLEGRINI, A. M. et al.; **Desenvolvendo a coordenação motora no ensino fundamental.** In: vários coordenadores.. (Org.). Núcleo de ensino.. 1ed. São Paulo: Editora da Unesp, v. 1, p. 177-199, 2005.

ROSA NETO, F.; **Manual de avaliação motora.** 1º edição. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVEIRA, S. T.; **Diagnóstico da aquisição das habilidades locomotoras fundamentais em crianças do 2º ano do ensino fundamental na escola de período integral professor Venâncio Kottwiz em Ariquemes.** Universidade de Brasília – Pólo Ariquemes – RO, 2012

## APÊNDICES

## APÊNDICE 1

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu, \_\_\_\_\_, por intermédio do presente termo de consentimento livre e esclarecido, concordo plenamente em participar do Projeto de Pesquisa intitulado: \_\_\_\_\_

Que tem por objetivo \_\_\_\_\_

Tenho conhecimento que o estudo, projeto, procedimento não provoca nenhum dano físico ou emocional, que não há risco em participar da pesquisa. Concordo também que minha participação no projeto se dê a título gratuito, não recebendo, portanto, nenhum honorário ou gratificação referente ao projeto de pesquisa, bem como, não estou sujeito a custear despesas para a execução do projeto.

Tenho conhecimento que tenho o direito de me retirar do projeto a qualquer momento desde que faça comunicação ao coordenador da pesquisa, por escrito, previamente.

Assim sendo, acredito ter sido suficientemente informado(a) à respeito das informações que li ou que foram lidas e explicadas para mim, descrevendo o estudo. Ficaram claros para mim os propósitos da pesquisa, os procedimentos a serem realizados, seus desconfortos e riscos, as garantias de confidencialidade e de esclarecimentos permanentes.

Ficou claro também que minha participação é isenta de despesas e que tenho garantia de acesso aos resultados e de esclarecer minhas dúvidas a qualquer tempo. Concordo em participar, voluntariamente, deste estudo e poderei retirar o meu consentimento a qualquer momento, antes ou durante o mesmo, sem penalidade ou prejuízo ou perda de qualquer benefício que possa ter adquirido.

\_\_\_\_\_, \_\_\_ de \_\_\_ de \_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Responsável legal do  
Participante da Pesquisa  
(quando menor de dezoito anos de idade)  
Nome completo:  
CPF/MF:  
Endereço:  
Cidade:  
Telefone:

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) pesquisador(a)

## **ANEXOS**

## **ANEXO 1**

### TESTES DE COORDENAÇÃO MOTORA FINA

**Nome do teste:** Construção de uma ponte

**Faixa Etária:** 3 anos

**Procedimento:** 6 cubos em desordem tomam-se três, e com eles é montada uma ponte diante da criança. “Faça você algo semelhante” (sem desmontar o modelo). Pode-se ensinar várias vezes a forma de fazê-lo. É suficiente que a ponte continue montada ,ainda que não esteja muito bem equilibrada.

**Nome do teste:** Enfiar o fio na agulha

**Faixa Etária:** 4 anos

**Procedimento:** Uma linha número 60 e uma gulha de costura (1cm x 1mm). Para começar, mãos separadas a uma distância de 10 cm. A linha deve ser segurada com o dedo indicador e polegar. O comprimento total do barbante é de 15 cm. Duração: 9 segundos. Ensaios 2.

**Nome do teste:** Fazer um nó

**Faixa Etária:** 5 anos

**Procedimento:** Um par de cordões de sapatos de 45 cm e um lápis, fazer um nó simples em um lápis. “Com esse cordão você irá fazer um nó no lápis.” O nó não pode desamarrar.

**Nome do teste:** Labirinto

**Faixa Etária:** 6 anos

**Procedimento:** A criança deve estar sentada em uma mesa escolar diante de um lápis e uma folha contendo labirintos, a criança deve traçar com um lápis uma linha contínua da entrada até a saída do primeiro labirinto e imediatamente começar o próximo. Após 30 segundos começar o exercício com a outra mão.

**Nome do teste:** Bolinhas de papel

**Faixa Etária:** 7 anos

**Procedimento:** O aluno deverá fazer bolinha compacta com o papel, com uma só mão sem a ajuda da outra, a palma deverá estar voltada para baixo. O aluno terá 15 segundos de repouso e terá duas tentativas para cada mão. Erros: O tempo máximo ser ultrapassado, a bolinha ser pouco compacta. Duração: 15 segundos para mão dominante e 20 segundos para mão não-dominante.



